

TCU descobre contratações irregulares

O Tribunal de Contas da União (TCU) detectou seis mil contratações irregulares na Secretaria da Receita Federal, órgão vinculado ao Ministério da Fazenda. Segundo o ministro Luciano Brandão Alves de Souza, encarregado dos relatórios sobre as admissões na administração federal, os seis mil funcionários foram contratados sem concurso público e, em sucessivos casos, pelo Serpro, o que configura utilização de mão-de-obra indireta, proibida pelos decretos 74.448/74 e 75.627/75.

No relatório que apresentou, ontem, ao plenário do Tribunal de Contas da União, o ministro Luciano Brandão informou que o responsável pela Secretaria da Receita Federal esclareceu que o assunto já está sendo tratado junto às autoridades competentes.

Por considerar que a irregularidade ainda não foi resolvida, o TCU sugere que a Secretaria da Receita Federal seja proibida, daqui para a frente, de repor ou ampliar o pessoal contratado pelo Serpro e colocado à sua disposição e que o ministro da Fazenda tome conhecimento do assunto para a competente supervisão. Segundo o relatório, 30% dos funcionários da Receita foram contratados via Serpro.

Outra constatação feita pelo TCU foi a forma irregular de alguns órgãos do Ministério da Fazenda contratar pessoal. O ministro Luciano Brandão relatou que a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Receita Federal, a Secretaria Geral e a Secretaria do Tesouro Nacional vêm utilizando o Serpro como "intermediário" na contratação de pessoal "fugindo a regras e princípios fundamentais previstos para o provimento de cargos ou empregos públicos".